



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2018</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Elen Soraia de Menezes Cabral</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS -</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Processo de Cuidar em Enfermagem I		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN005
	<b>Teórica</b> 48	<b>Prática</b> 20	<b>Total</b> 68	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> _____	<b>Co-requisito</b> _____	

<b>EMENTA</b>
Introdução ao Processo de Enfermagem e as teorias de enfermagem com ênfase na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. A comunicação e as relações interpessoais em enfermagem. Introdução à semiologia e semiotécnica geral e pediátrica. Crescimento e nutrição humana. Introdução às técnicas básicas do exame físico e Antropometria. Introdução à bioética e a ética no cuidado de enfermagem. Técnicas e abordagens no atendimento às famílias e educação em saúde. Assistência à saúde segura e proteção do profissional de enfermagem.
<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Levar o aluno a conhecer, identificar as teorias de enfermagem e analisar o processo de construção e desenvolvimento das mesmas, seus componentes e atuais tendências no conhecimento em enfermagem;</li><li>2. Apresentar ao aluno o Processo de Enfermagem e suas respectivas fases e a importância do mesmo para a prática profissional.</li><li>3. Sensibilizar o aluno para a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs);</li><li>4. Capacitar o aluno para a assistência à saúde segura por meio da higienização das mãos.</li><li>5. Desenvolver habilidades básicas para a avaliação do crescimento e do estado nutricional do indivíduo;</li><li>6. Instrumentalizar o estudante para realização de atividades de educação para saúde;</li><li>7. Promover a integração de conteúdos relevantes para a prática do cuidar em enfermagem;</li><li>8. Desenvolver habilidades e atitudes essenciais no processo de cuidar e na atuação junto à família/comunidade, em níveis de promoção, prevenção, assistência e reabilitação;</li><li>9. Desenvolver habilidade de comunicação com o indivíduo e a comunidade;</li><li>10. Capacitar o aluno para a realização da visita domiciliar e na construção do genograma e ecomapa na Estratégia de Saúde da Família (ESF).</li></ol>



11. Apresentar ao aluno as bases conceituais da ética e da bioética e seus fundamentos para o cuidado de enfermagem.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Atenção primária em saúde

Teorias de Enfermagem

Processo de enfermagem: anamnese

Comunicação com o usuário e a comunidade

A importância da escuta na prática em saúde

2. SUS

Introdução ao Processo de Enfermagem (fases)

Introdução à comunicação e relação interpessoal

3. Crescimento

Exame físico geral

Técnicas de pesagem e medidas de estatura, membros, PC e PT. Cartão saúde criança

Curvas de crescimento

4. Vigilância em saúde

Lavagem das mãos

EPI individual e coletivo – riscos biológicos e físicos

Revisão de práticas

5. Nutrição

A nutrição humana – alimentação adequada para a criança incluindo o aleitamento materno, adolescente, adulto e idoso. Como colher a história e avaliar a alimentação.

Composição da alimentação regional

6. Educação em saúde

Conceitos e técnicas de educação em saúde - Manipulação de material didático para educação em

saúde. Educação em saúde pela ESF.

7. Família

A visita domiciliar-técnica

Genograma e Ecomapa

8. A construção da subjetividade

As bases conceituais da ética e da bioética; fundamentos da bioética; ética e bioética no cuidado de enfermagem.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas com recurso de data show, uso do laboratório habilidades, momentos de dispersão para monitoria e estudos. As aulas também poderão contar com o uso de metodologias ativas como oficinas, e simulações, assim como o uso do portal didático.



### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios para substituição de 100 pontos

- Uma avaliação prática no valor de 10 pontos
- Duas avaliações integradas no valor de 30 pontos cada
- Uma oficina: 5 pontos
- Um seminário integrado no valor de 20 pontos
- Monitoria no valor de 5 pontos

Avaliação substitutiva: ( **Apenas em avaliações realizadas pelo aluno**)

Critérios:

substituir a avaliação integrada em que o aproveitamento estiver inferior a 60%.

Somente terá direito à avaliação substitutiva o aluno que não for reprovado por frequência, observados os prazos, documentação e trâmites para a realização da mesma.

Conteúdo: aquele referente à avaliação integrada a ser substituída.

Será mantida a maior nota obtida entre a avaliação substituída e a substitutiva.

Número de avaliações substitutivas: uma, que acontecerá na última semana do semestre letivo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEÃO, Ennio; MOTA, Joaquim Antônio César; CORRÊA, Edison José; VIANA, Marcos Borato. *Pediatria ambulatorial*. 5 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. 1448p.

PORTO, Celmo Celso. *Semiologia Médica*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1448p.

WONG, Dona L. *Fundamentos de Enfermagem Pediátrica*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORTA, Wanda de Aguiar. *Processo de enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 112p.

RIEZO, Barbosa. *Estatuto da criança e do adolescente interpretado: lei no. 8.069, de 13 de julho de 1990*. 9.ed. São Paulo: Lawbook, 2002. 451p.

PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves (Ed.). *Semiologia da criança e do adolescente*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 352 p.

SANTANA, João Carlos; et al. *Semiologia pediátrica*. Porto Alegre: Artmed, 2003. 262 p.

SCHOR, Nestor. *Guia de qualidade de vida*. Barueri: Manole, 2006. 221 p